VIOLÊNCIA

Brasiliense tem medo

Roubo com restrição de liberdade soma 366 casos até maio. Alta de 66%

Gabriela Coelho
gabriela.coelho@jornaldebrasilia.com.br

Os roubos com restrição de liberdade continuam assustando a população brasiliense. Somente de janeiro até ontem, foram 366 casos. No mesmo período de 2011, foram 243, ou seja, um aumento de 66%. Em apenas dois dias, dois casos aconteceram no Distrito Federal, ambos em Taguatinga.

Na noite de quarta-feira, uma mulher foi levada de um estacionamento de uma faculdade na QNE 24, em Taguatinga Norte, por volta das 21h30. A.S.L., 30 anos, dava partida no carro quando foi abordada por um homem, que entrou pela porta do passageiro. De acordo com o delegado-chefe da 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), Vanderley Melo, a vítima está abalada com o acontecimento e não teve condições de prestar depoimento com detalhes. "Ela contou brevemente que o criminoso dizia o tempo todo que não faria nada com ela, que queria apenas o carro. E ela percebeu, no trajeto, que uma moto dava cobertura à fuga", afirmou.

MINERVINO JUNIOR

Uma mulher foi abordada por bandidos no estacionamento, em Taguatinga. Eles levaram o carro

OPORTUNIDADE

Na véspera, na noite de terça-feira, um casal foi levado por três homens armados quando estacionava o carro em frente a uma academia em Taguatinga. Segundo agentes da 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), os homens teriam dito que queriam o veículo para fazer um serviço em Goiânia.

De acordo com o titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), José Eduardo Galvão, o roubo com restrição de liberdade é diferente de sequestro-relâmpago. "O sequestro é um crime de extorsão. É um crime que serve para tirar vantagem econômica da vítima. Sem a vítima, a ação dos criminosos seria impossível, como ir a um banco sacar dinheiro. Ele precisaria da senha. Já o roubo com restrição de liberdade se refere ao tempo que a vítima ficou algum tempo em poder de criminosos", afirmou.

Segundo Galvão, as áreas mais visadas são Taguatinga, Ceilândia e Plano Piloto. "Neste ano, em Taguatinga houve 67 casos, em Ceilândia, 44 e em Brasília, 38. São números que estão sendo monitorados e a polícia está investigando", afirmou. Segundo ele, essas regiões administrativas têm grande fluxo de pessoas. "Os criminosos ficam estudando cada situação para poder agir. Eles escolhem pessoas que estão distraídas, saindo de residências ou até de faculdades", disse.

Alvo, em geral, é o veículo

O objetivo do roubo com restrição é impedir que a vítima acione a polícia rapidamente. "Eles querem retardar a comunicação da vítima com a polícia. Esse é um lado bom e ruim para eles porque quanto mais tempo ficam com a vítima, mais detalhes ela terá, como traços do rosto, voz, jeito e até objetivos futuros", explicou o delegado José Eduardo Galvão, titular da DRFV.

Segundo ele, a maioria dos criminosos não é violenta. "Em regra, não se tem índice grave de violência. Algumas pessoas, em depoimentos, dizem que eles foram bonzinhos, conversaram e alguns até dão dinheiro para que a pessoa pegue um táxi ou ônibus de volta", contou.

PASSAGENS

A maioria dos suspeitos de praticar este tipo de crime possui passagens pela polícia. Alguns estão em liberdade provisória e outros em regime semiaberto. "Geralmente, eles têm passagens por roubo e praticaram algum tipo de violência também", disse.

O delegado explica que em relação a roubos com restrição em residências e comércios, o crime acontece após uma informação privilegiada. "Geralmente, os crimes ocorrem depois que uma pessoa, que tem conhecimento da rotina do local, fala alguma coisa na rua. Já quando a pessoa está em veículos, a distração facilita a ação dos bandidos. As pessoas perdem tempo procurando chave, conversando ou até mesmo namorando e não prestam atenção ao redor", explicou.

PREVINA-SE

Estacione sempre de ré, para facilitar a saída;

Não carregue cartões de visita na carteira, principalmente aqueles que identifiquem altos cargos. Essa informação pode transformar um sequestro-relâmpago em um sequestro com cativeiro.

Mude seus horários, sempre que possível;

Avise à polícia se você ou alguém de sua família perceber pessoas suspeitas rondando sua casa ou seu trabalho, receber telefonemas estranhos, ou se sentir sendo seguido;

Se perceber que está sendo seguido, dê uma volta no quarteirão e verifique se o outro carro ainda está atrás.

PLANTÃO POLICIAL

FURTO EM VEÍCULO

Um homem foi preso em flagrante, durante a madrugada de ontem, no momento em que furtava objetos no interior de um automóvel que estava estacionado na 102 Norte. Policiais militares que faziam patrulhamento próximo ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) efetuaram a prisão. O suspeito chamou atenção quando tentou se livrar do material ao perceber a aproximação da polícia. O veículo foi encontrado com o vidro quebrado.

FLAGRANTE EM PIZZARIA

Na madrugada de ontem, por volta das 4h, policiais militares do 9º Batalhão foram informados pelo Ciade (190) que na Quadra 39 do Setor Central do Gama uma pizzaria estava sendo arrombada. A equipe do Gtop 29 Charlie foi ao local e viu alguns homens correndo com objetos nas mãos. Outras equipes (Gtop 29 Alfa e Bravo e policiais de radiopatrulha) fizeram um cerco aos suspeitos. Cinco foram pegos. Com eles, foram encontrados R$ 1.227, 18 carteiras de cigarro e uma garrafa de uísque.

MOTO RECUPERADA

Policiais militares integrantes do 8º Batalhão (Ceilândia) foram acionados pela Central Integrada de Atendimento e Despacho (Ciade), por volta de 19h30 de quarta-feira, para verificarem uma denúncia sobre indivíduos trocando uma moto por drogas. Os policiais foram até a QNM 04, em Ceilândia Norte e encontraram apenas a moto estacionada em frente a um beco. Numa consulta junto a Ciade, os militares descobriram que a moto tinha sido furtada.